

GB

Alberto Nepomuceno

Suite Antiga, op.11
para cordas

Ed. G.Bernstein

Partitura

Alberto Nepomuceno - Suite Antiga

Notas Editoriais

Foi utilizada como fonte básica para esta edição cópia de uma suposta primeira edição (PE), impressa em data desconhecida por *Brødene Hals - Kristiania*, segundo a folha de rosto, xerografada do Arquivo Musical do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, por sua vez originária da Divisão de Música da Biblioteca Nacional. Como a antiga cidade de Christiania, atual Oslo, capital da Noruega, apenas usou a grafia alternativa de *Kristiania* entre 1877 e 1897, pode-se acreditar ser esta realmente a primeira edição da obra, pela localidade e proximidade com sua data de composição, 1893 (vide prefácio abaixo). De acordo com dedicatória na capa, o exemplar foi doado ao Arquivo Musical do TMRJ em 1947 por familiar do compositor.

Alternativamente, encontrou-se na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro partitura manuscrita datada de 1908, no Rio de Janeiro, com carimbo da Sociedade de Concertos Sinfônicos desta cidade. Também um jogo de partes foi encontrado ali, visivelmente produzido por pelo menos três diferentes copistas, todos diferentes do que produziu a grade (Mt-BAN). Esta apresenta pouco sinal de uso - apenas anotações a lápis que ressaltam as indicações de tempo. Já as partes cavadas apresentam todos os tradicionais sinais de uso - anotações de arcada, ligaduras, correções de nota etc. Desta forma, as referidas partes cavadas foram de importância ao se unificar articulações, ligaduras e demais detalhes de execução instrumental.

Utilizou-se também a Edição Beviláqua/Mangione (VP) da versão original, para piano, para confronto de detalhes, ainda que as versões apresentem diferenças que vão muito além do que se espera de uma transcrição orquestral e suas particularidades, a versão para cordas apresentado inúmeros detalhes extra-orquestração, inclusive estendendo passagens de transição finalização etc. Curiosamente, as indicações metronômicas em PE parecem ser acréscimos posteriores, especialmente a do primeiro movimento, em fonte completamente diferente das demais e das encontradas na mesma página. Verifica-se que eles seguem as indicações da VP, salvo no *Rigaudon*, que PE indica 10bpm a menos.

Os erros de nota inevitáveis numa primeira edição foram confrontados com Mt-BAN e com VP mas, fora isso, PE se apresenta bastante clara, os trabalhos de digitalização e diagramação bastante objetivos, à parte o sempre laborioso trabalho de unificação de indicações, articulações etc, alguns detalhes dos quais são descrito nas observações abaixo.

Exceções a esse quadro de clareza são questões de dinâmica em três passagens do *Minueto*. A dinâmica inicial da peça é *mf* para Vln1 e *p* para os demais instrumentos, explicitando além do usual a diferenciação entre melodia e acompanhamento. Além disso, já no primeiro compasso aparece a indicação “2a vez *pp*”. No entanto, esta indicação de *pp* não existe na anacruse dos Vln1. Pode-se entender que apenas faltou essa indicação aos Vln1. Porém também se pode entender que a indicação “2a vez *pp*” se refere unicamente à repetição da Reexposição, indicada em PE como “*D.S. al Coda*”, imediatamente antes da letra D original, onde a indicação de dinâmica *pp* nos Vln1 não falta. Em nossa edição, por razões práticas, preferimos não colocar o pulo, mas colocar a Reexposição por extenso, o que nos possibilitou incluir ali a dinâmica *pp* para todos os instrumentos de forma inequívoca (em função disso, deslocamos a letra D para demarcar a Coda, não o pulo). Marcamos então como *mf* a dinâmica do *ritornello* inicial, tendo o cuidado de colocá-lo entre parênteses, com sinal de interrogação e asterisco, para remeter o regente a estas notas e deixá-lo decidir a dinâmica desta repetição como achar mais interessante. Convém notar que VP indica *mf* em todas as situações.

Também a dinâmica da repetição da letra B apresenta dúvida, dois *p* sendo encontrados fora de lugar em Vln1 e Vla no último compasso da frase. Seria indicação mal colocada de que o *ritoncello* do trecho seria, ele também *p* (ou *pp*)? Porém, nada nos Vln2, Vlc ou Cb indica isso. Nossa edição mais uma vez, por comodidade de execução, prefere escrever por extenso a repetição (compassos 39 a 46, incluso anacruse) e elimina o sinal de *ritornello*; assim, a anacruse do que seria o *ritornello* (terceiro tempo do compasso 38) está marcada com *p* entre parênteses.

Finalmente, o trecho seguinte, iniciado em nossa edição na anacruse do compasso 47, apenas apresenta as indicações de dinâmica, no caso, *p*, na primeira nota do compasso 48 nos Cb e na anacruse de 49 nos Vln2 - contra um *mf* na cabeça de c.47 nos Vln1, este claramente errôneo, já que não faz sentido com o restante das linhas, desde a resposta nos Vln2 aos *crescendi* ao longo da passagem. Neste caso, o *p* na anacruse de 47 está colocada tacitamente (e um *RÉ* nos Vln2 que serve ao *ritornello*, mas é gratuito para o prosseguimento da peça, foi retirado).

Essas interpretações das dinâmicas são, em sua maior parte, corroboradas por Mt-BAN, porém não há tradição interpretativa que sinalize inequivocamente em qualquer direção.

Observações:

I - Minueto

c. 1: acrescentamos *staccato* nas duas primeiras semínimas de Vln1, e comps. seguintes, uma vez que assim encontramos a mesma célula a partir da segunda frase em diante (comp. 10 etc.). Também as articulações de Vla. foram acrescentadas para unificar com Vln1 e Vln2. Já com relação a Vlc e Cb, retiramos os sinais de *staccato*, uma vez que os instrumentos estão em *pizzicato*, prática que repetimos adiante em todos os instrumentos.

c. 15 em diante - trinados de Vln1: acrescentamos as terminações, faltantes na PE, de acordo com a terminação encontrada no comp. 1.

c. 17: acrescentamos *staccato* em Vlc e Cb, em conformidade com Vln2 no mesmo compasso.

c. 60 - Vln2: lá/ré, não sol/ré - vide Vln1

c. 67 - VI1, 3ª nota das quiálteras: fá#, não mi#

c. 112 - Vln2, Vla e Vlc1: *pizz* movidos para o 2o tempo em diante.

II - Ária

c. 1: primeira colcheia de Vlc, fá, eliminada - claro erro de impressão.

c. 5 em diante: acrescentamos as ligaduras por cima dos *stacatti* para indicar o *portato* no acompanhamento, faltantes aleatoriamente.

c. 14/15 e 16: várias notas na melodia de Vlc corrigidas - vide uníssono com Vln1.

c. 34: o desenho rítmico da melodia nos Vln1 se apresenta como colcheia e duas semicolcheias; corrigimos para duas semicolcheias seguida de colcheia, em conformidade com o desenho apresentado pela melodia desde o c. 25 e corroborado novamente no c.36.

III - Rigaudon

Praticamente sem correção de notas, salvo acidentes de cortesia; extenso trabalho de correção e unificação de dinâmicas e articulações.

Guilherme Bernstein
Rio, janeiro de 2024

Prefácio encontrado na contracapa da edição

AS OBRAS

Suite antiga (1893)

1 - *minueto*; II - *ária*; III - *rigaudon*

Tal como Grieg na *Suite Holberg*, Tchaikowsky na *Suite Mozartiana*, Respighi nas suítes de *Árias e Danças Antigas* e outros, Nepomuceno também quis reverenciar os grandes clavecinistas do século XVIII, compondo, uma suíte nos moldes da época.

Não é, portanto, o Nepomuceno tão característico da *Série Brasileira* ou do prelúdio de *O Garatuja*, inspirado em ritmos e motivos nativos, que iremos apreciar aqui, ele que foi o paladino-mor de nosso nacionalismo musical, mas, conforme o próprio título da obra, um Nepomuceno tradicional, imbuído propositadamente do mais lídimo espírito classicista.

A *Suite Antiga* foi escrita em 1893, na Noruega. Originariamente composta para piano, teve sua primeira audição pela pianista Walborg Bang, esposa do compositor, na residência daquele que durante dez anos fora seu mestre - Edvard Grieg - em Bergen. Retornando à Alemanha, Nepomuceno arranhou a suíte para cordas, suprimindo apenas o 'prelúdio' inicial que consta da versão pianística. Em março de 1894, o próprio Nepomuceno regeu essa suíte à frente da Filarmônica de Berlim, num programa onde figurava ainda seu *Scherzo für grosses Orchester*.

Sobre a *Suite Antiga*, observou um ilustre crítico: "[...] não se sabe o que mais admirar: se a perfeição da forma ou se a beleza e o acabamento das idéias musicais". Está dividida nas seguintes partes:

I - minueto

É uma dança francesa que teve grande voga nos salões das cortes de Luís XIV e Luís XV. Reverente, graciosa e com um trio de encantadora beleza, este 'minueto' de Nepomuceno nada fica a dever aos melhores exemplos do gênero:

II - ária

Um dos mais inspirados e profundos momentos de toda a obra de Alberto Nepomuceno. Página de uma dignidade caracteristicamente bachiana. Uma melodia pura e sentida se depreende dos violinos em *divisi* por sobre um *stacatto* das violas e celos.

III - rigaudon

Vem a ser uma dança de origem provençal em andamento vivo, muito popular no século XVIII. Seu nome deriva, segundo alguns autores, do professor de dança Rigaud, que se supõe ter sido o inventor dessa forma musical. O *rigaudon* com que finaliza a *Suite Antiga* é uma obra-prima de graça e leveza. O *allegro* é saltitante e jocoso, enquanto o *andante*, impregnado de certa melancolia, reflete visivelmente o meio e a paisagem que sugeriu Peer Gynt.

Suíte Antiga

Opus II

Editado por G.Bernstein

Alberto Nepomuceno

Christiania, 1893

I. Minueto

Allegro con spirito ♩ = 126

Violino I

Violino II

Viola

Violoncello

Contrabaixo

mf

p

p pizz.

p pizz.

p

5

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

1.

2.

p (*mf?*)

p

p

p arco

p arco

p arco

p

p

IO

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

tr

pizz.

arco

dim.

A

15

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

f

f

f

f

f

f

arco

20

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

div.

p

pizz.

p

pizz.

p

25

VI I ^I/₂

VI II ^I/₂

Vla

Vc

Cb

div.

(cresc.)

(cresc.)

(cresc.)

(cresc.)

(cresc.)

arco

f

f

29 **B** Più mosso

VI I ^I₂ *div.* *f* *unis.* *f*

VI II ^I₂ *div.* *f* *unis.* *f*

Vla *arco* *f* *f*

Vc *f*

Cb *f*

34

VI I *cresc.*

VI II *cresc.*

Vla *cresc.*

Vc *cresc.*

Cb *cresc.*

38

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

tr

(p)

(p)

(p)

(p)

(p)

43

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

tr

p

p

p

p

p

47

Violin I (I, II) and Violin II (I, II) parts are shown. The Violin I part includes first and second endings marked with '1' and '2'. The Violin II part also includes first and second endings marked with '1' and '2'. The Viola (Vla) and Violoncello (Vc) parts are shown. The Contrabasso (Cb) part is shown. The score includes dynamics such as *p* (piano) and *cresc.* (crescendo).

53

Violin I (I, II) and Violin II (I, II) parts are shown. The Violin I part includes first and second endings marked with '1' and '2'. The Violin II part also includes first and second endings marked with '1' and '2'. The Viola (Vla) and Violoncello (Vc) parts are shown. The Contrabasso (Cb) part is shown. The score includes dynamics such as *div.* (divisi), *unis.* (unison), *sf* (sforzando), and *allarg.* (allargando).

58 rit. a tempo

(C)

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

f

63 div.

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

ff

67 *div.* *rit.*..... *tr* *unis.* *Tempo I*

VII I 1 2 *3* *tr* *pp*

VII II 1 2 *1* *2* *tr.* *unis.* *unis.*

Vla *3*

Vc

Cb

71 *tr*

VI I *pp*

VI II *pp*

Vla *pp* *pizz.*

Vc *pp* *pizz.*

Cb *pp*

76

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

p

pizz.

p

arco

p

arco

p

81

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

tr

dim.

arco

dim.

arco

dim.

pizz.

dim.

[illegible][illegible]

II

[illegible]

105

VI I

VI II

Vla

I

Vc

2

Cb

poco rit.

109

VI I

VI II

Vla

I

Vc

2

Cb

pp

pp

ppp pizz.

ppp pizz.

ppp unis. pizz.

ppp unis. pizz.

pp arco

ppp

2. Ária

Andante espressivo ♩ = 84

Violino I

Violino II

Viola

Violoncello

Contrabaixo

5

VI I

VI II

Vla

Vc I
2

Cb

9

(E)

VI I

VI II

Vla

I

Vc

2

Cb

f

tr

p

p

p

p

p

pizz.

p

13

VI I

VI II

Vla

I

Vc

2

Cb

16

rit. a tempo

VI I

VI II

Vla

I

Vc

2

Cb

arco

unis.

f *pp* *p*

sf *pp*

f *pp*

f *pp*

f *pp*

pizz.

pizz.

20

VI I

VI II

Vla

I

Vc

2

Cb

div.

Ária

[illegible]

26

div.

VI I

VI II

Vla

I

Vc

2

Cb

Ária

molto rit. ¹⁷

29

div.

VI I 1 2

VI II 1 2

div.

Vla 1 2

div.

Vc 1 2

molto

molto

molto

arco

Cb

Ⓕ Largo

| *tr* |

Te

Tempo I *molto*

unis

This musical score is for measures 32-34 of 'The Swan' from 'The Nutcracker'. It features five staves: Violin I (VI I), Violin II (VI II), Viola (Vla), Violoncello (Vc), and Contrabass (Cb). The key signature is B-flat major (two flats). Measure 32 begins with a forte (ff) dynamic and a 'div.' (divisi) instruction for the strings. Measure 33 includes a 'tr' (trill) marking for the Violin I and a 'ffp' (fortissimo piano) dynamic. Measure 34 features a 'unis.' (unison) instruction for the Violin I and a 'ffp' (fortissimo piano) dynamic. The score is written in a standard musical notation style with various articulations and dynamics.

[illegible][illegible]

3. Rigaudon

Allegro con brio $\text{♩} = 122$

Violino I

Violino II

Viola

Violoncello

Contrabaixo

p

p

p

fp

pizz.

div. arco

p

pizz.

p

4

VI I

VI II

Vla

Vc I
2

Cb

cresc.

cresc.

arco

cresc.

div.

unis.

pizz.

cresc.

8

VI I

f *p* *pp* *div.*

VI II

f *pp*

Vla

f *pp* *pizz.*

Vc

f *pp*

Cb

f *arco*

12

VI I 1 2

div. *tr*

VI II

Vla

Vc

Cb

pizz. *pp*

16

div. unis.

VII I $\frac{1}{2}$

VI II

Vla

Vc

Cb

fp

fp

fp

arco

fp

20 (G)

div.

VII I

VI II

Vla

Vc

Cb

fp

fp

fp

pizz.

0 4 0 4 0 4 0 4

0 4 0 4 0 4 0 4

0 4 0 4 0 4 0 4

32 Poi la Coda Φ rit.....

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

ff

ff

ff

ff

ff

36

I. a tempo

2. a tempo Andante espressivo

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

p

p

p

p

4I

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

p

46 (H)

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

p

p

51

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

pizz.

The image shows a musical score for measures 51 through 55 of 'The Swan' from 'The Nutcracker'. The score is written for five instruments: Violin I (VI I), Violin II (VI II), Viola (Vla), Violoncello (Vc), and Contrabass (Cb). The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 3/4. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, beams, and slurs. The Violoncello part includes a 'pizz.' (pizzicato) marking. The Contrabass part is mostly silent, indicated by a flat line. The Viola part features a long, sustained note in the first measure, followed by a series of eighth notes. The Violin I and II parts have more complex rhythmic patterns, including sixteenth notes and slurs. The overall texture is light and delicate, characteristic of the 'The Swan' ballet.

56

VI I

VI II

Vla

Vc

arco

pizz.

Cb

p

Detailed description: This is a musical score for measures 56 through 60 of 'The Swan' from 'The Nutcracker'. The score is written for five staves: Violin I (VI I), Violin II (VI II), Viola (Vla), Violoncello (Vc), and Contrabass (Cb). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. Measure 56 starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The Violin I part has a melodic line with slurs and ties. The Violin II part has a similar melodic line. The Viola part has a bass clef and a key signature of one sharp, with a melodic line. The Violoncello part has a bass clef and a key signature of one sharp, with a melodic line. The Contrabass part has a bass clef and a key signature of one sharp, with a melodic line. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings like 'arco' and 'pizz.'. The measure numbers 56, 57, 58, 59, and 60 are indicated at the top of the staves.

61

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

f

f

f

f

f

f

arco

66

I

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

rit......

D.S. al Coda

p

⊕ Coda Andante espressivo

70 poco allarg.

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

ff *p* *ff* *p* *ff* *p* *ff* *p*

..... Prestissimo

74

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

ff *ff* *ff* *ff* *ff* *ff* *ff* *ff*

78

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

This musical score is for measures 78 through 81 of a piece titled 'Rigaudon'. It is arranged for five instruments: Violin I (VI I), Violin II (VI II), Viola (Vla), Violoncello (Vc), and Contrabass (Cb). The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 3/4. The score is written in a system of five staves. Measures 78 and 79 show the instruments playing chords with various articulations like accents and staccato marks. Measures 80 and 81 show the strings playing sustained notes while the violins play a melodic line. The system ends with a double bar line.